

**PR
3/FF**

CONTACTOS ÚTEIS:

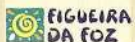
Departamento de Cultura da
Câmara Municipal da Figueira da Foz
[233 402 840]

Protecção Civil
[233 402 805]

Bombeiros Municipais da Figueira da Foz
[233 402 800]

Cruz Vermelha
[233 424 886]

Coordenação
[Isabel Henriques, Sónia Pinto]
Fotografias
[Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz]
Design
[Guida Freitas]
Câmara Municipal da Figueira da Foz
[Divisão de Cultura, Museu, Biblioteca e Arquivos]
Tiragem 3000 exemplares
[2005]



Clube de Montanha
da Figueira da Foz



Federação Europeia
de la Randonnée Pédestre



ROTA DA BOA VIAGEM

AGEM

Rede de Percursos Pedestres da Figueira da Foz

RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS AOS CAMINHANTES:

- [Não saia do trilho limitado pelo mapa]
- [Não deite lixo para o chão, levando-o até ao caixote mais próximo]
- [Use roupa e calçado confortáveis e adequados à época do ano]
- [Respeite a propriedade privada e não incomode o gado]
- [Desfrute da Natureza evitando fazer ruído]
- [Não faça lume]
- [Respeite a fauna e a flora, não recolha plantas, nem apanhe animais]
- [Seja simpático com os habitantes locais]
- [Recomenda-se o uso de binóculos para observação da avifauna]

O PR DA ROTA DA BOA VIAGEM é um percurso pedestre de pequena rota com cerca de 11,75 Km, marcado nos dois sentidos, com a seguinte sinalética:



CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO

MUDANÇA DE DIRECÇÃO



PARA A ESQUERDA



PARA A DIREITA

ROTA DA BOA VIAGEM

Capela de St.º Amaro, Fonte de St.º Marinha, Miradouro, Vale de Anta, Murtinheira, Corredoura, Bandeira, Capela de St.º Amaro



Duração do percurso pedestre da Boa Viagem: 3 a 4 horas.
Dimensão aproximada do percurso: 11,75 km.



ROTA DAS SALINAS INAS

Durante séculos a produção de pequenos cristais regulares de sal, isentos de impurezas, era utilizada em grandes quantidades pela frota piscatória local (bacalhau e sardinha).

O sal subia o rio Mondego até aos diversos entrepostos que posteriormente o distribuíam pelos confins da Beira, para a conservação das carnes e dos queijos. Este sal saía também da barra e, em bragues e escunas, chegava a pontos tão distantes como o Báltico ou a Nova Inglaterra.

Ao redor do estuário do Mondego, de Vila Verde na margem norte, a Lavos na margem sul, com a Ilha da Morraceira de permeio, o rio foi envolvido pela geometria sinuosa dos esteiros e pelo reticulado rigoroso dos talhões, verdadeiros jardins de sal onde os marnotos, escultores agrícolas, desenvolveram uma tecnologia local que soube tirar o melhor partido das condições naturais do estuário.

As alterações drásticas no mercado e nos circuitos de comercialização, levaram a uma desvalorização progressiva do sal produzido artesanalmente.

Gradualmente, as salinas conheceram um processo de abandono e reconversão para outras actividades; em muitas das praias as pequenas pirâmides de sal não se voltaram a erguer e os velhos armazéns de madeira foram caindo em ruína.

Por esta razão e pelo facto das marinhas serem um elemento essencial da paisagem e do imaginário da Figueira da Foz, a Câmara Municipal adquiriu a Salina do Corredor da Cobra, nos Armazéns de Lavos, no sentido de permitir à comunidade a fruição de todo este legado cultural que, no seu ecossistema próprio pode ser apreciado.

PERCURSO PEDESTRE

CONTACTOS ÚTEIS:

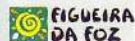
Departamento de Cultura da
Câmara Municipal da Figueira da Foz
[233 402 840]

Protecção Civil
[233 402 805]

Bombeiros Municipais da Figueira da Foz
[233 402 800]

Cruz Vermelha
[233 424 886]

Coordenação
[Isabel Henriques, Sónia Pinto]
Fotografias
[Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz]
[Diamantino Gonçalves, Sónia Pinto, Fernanda Paula Silva]
Design
[Guida Freitas]
Câmara Municipal da Figueira da Foz
[Divisão de Cultura, Museu, Biblioteca e Arquivos]
Tiragem 3000 exemplares
[2005]



P R
6/FF

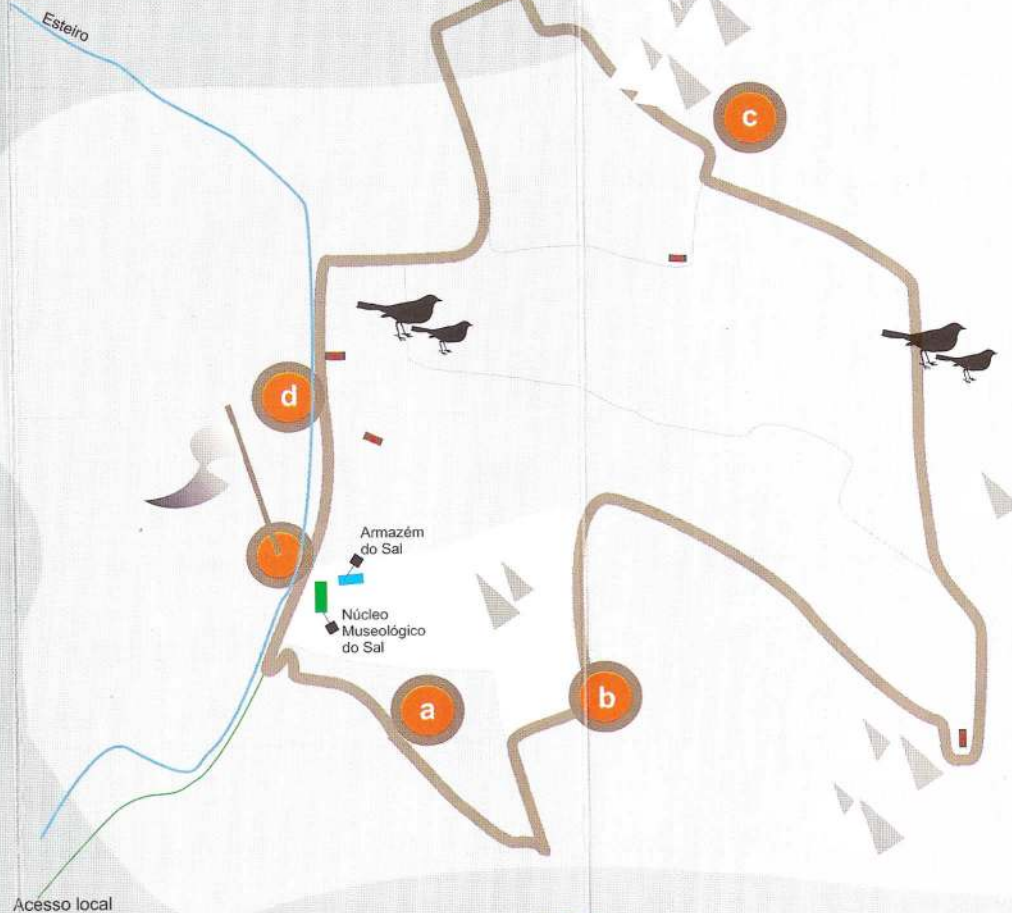
ROTA DAS SALINAS INAS

Rede de Percursos Pedestres da Figueira da Foz



ROTA DAS SALINAS

(Armazéns de Lavos)



LAVOS



(d) INÍCIO DA ROTA
(Núcleo Museológico do Sal)

(a) SALINAS

(b) VISTA PANORÂMICA

(c) SALINAS

(d) PONTE EM MADEIRA

SALINA MUNICIPAL DO
CORREDOR DA COBRA

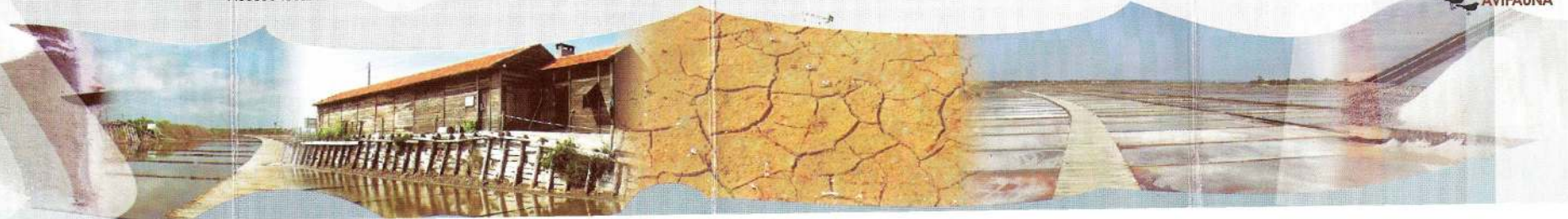
ESTEIRO

ROTA DAS SALINAS

ACESSOS

AVIFAUNA

Duração do percurso
pedestre das salinas:
Cerca de 2 horas.
Dimensão aproximada
do percurso: 4 km.



**PR
1/FF**

CONTACTOS ÚTEIS:

Departamento de Cultura da
Câmara Municipal da Figueira da Foz
[233 402 840]

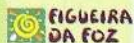
Protecção Civil
[233 402 805]

Bombeiros Municipais da Figueira da Foz
[233 402 800]

Cruz Vermelha
[233 424 886]

GNR Maiorca
[233 930 177]

Coordenação
[Isabel Henriques, Sónia Pinto]
Fotografias
[Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz]
Design Gráfico
[Guida Freitas]
Câmara Municipal da Figueira da Foz
[Divisão de Cultura, Museu, Biblioteca e Arquivos]
Tiragem 3000 exemplares
[2005]



ROTA DE MAIORCA

Rede de Percursos Pedestres da Figueira da Foz



RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS AOS CAMINHANTES:

- [Não saia do trilho limitado pelo mapa]
- [Não deite lixo para o chão, levando-o até ao caixote mais próximo]
- [Use roupa e calçado confortáveis e adequados à época do ano]
- [Respeite a propriedade privada e não incomode o gado]
- [Desfrute da Natureza evitando fazer ruído]
- [Não faça lume]
- [Respeite a fauna e a flora, não recolha plantas, nem apanhe animais]
- [Seja simpático com os habitantes locais]
- [Recomenda-se o uso de binóculos para observação da avifauna]

O **PR DA ROTA DE MAIORCA** é um percurso pedestre de pequena rota com cerca de 12 Km , marcado nos dois sentidos, com a seguinte sinalética:



CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO

MUDANÇA DE DIRECÇÃO



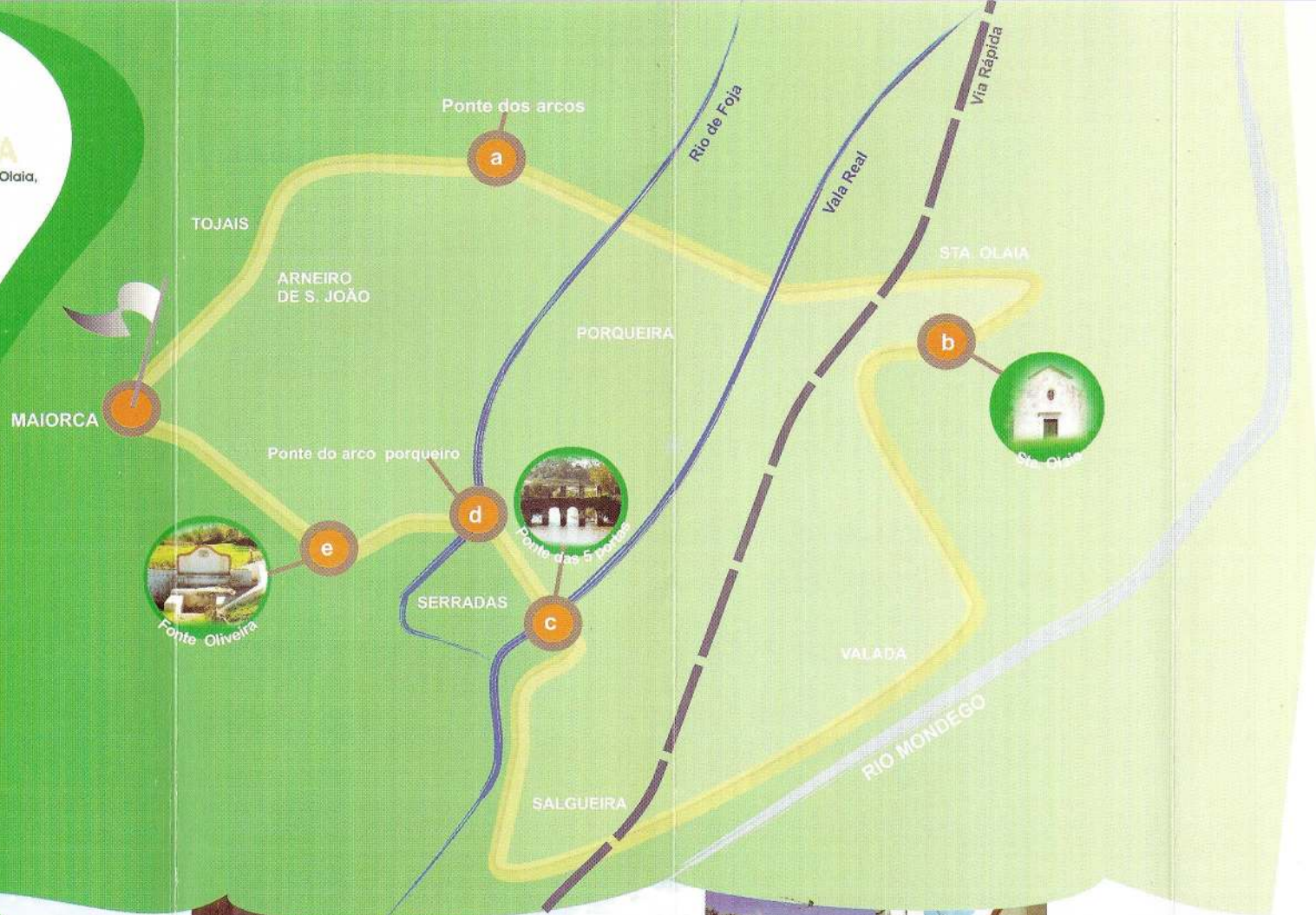
PARA A ESQUERDA



PARA A DIREITA

ROTA DE MAIORCA

Maiorca, Ponte dos Arcos, Castro de Sta. Olaia, Rio Mondego, Ponte das Cinco Portas, Fonte da Oliveira, Maiorca



-  INÍCIO DA ROTA
-  **a**  **c**  **d** INTERESSE HISTÓRICO
-  **e** FONTE OLIVEIRA
-  **b** PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO
- CURSOS DE ÁGUA
-  ROTA DE MAIORCA
-  VIA RÁPIDA

Duração do percurso pedestre de Maiorca: 3 a 4 horas.
Dimensão aproximada do percurso: 12 km.

